

REVISTA
PORTUGUESA
de HISTÓRIA

tomo XXXIV



COIMBRA 2000
FACULDADE de LETRAS
da UNIVERSIDADE de COIMBRA
INSTITUTO de HISTÓRIA ECONÓMICA e SOCIAL

História local e memórias: do Estado-Nação à época da globalização*

JOSÉ AMADO MENDES
Universidade de Coimbra

Introdução

A **história local** continua na ordem do dia e, previsivelmente, assim vai continuar nas próximas décadas. O desenvolvimento dos países ou mesmo dos grandes blocos passa, em última análise, pelo dinamismo de regiões e localidades, cuja história tem, necessariamente, de ser seguida com atenção. Como é sabido, já não se fala apenas de países líderes, mas também de “regiões ganhadoras”¹ ou mesmo da “Europa das Regiões”. Assim sendo, as perspectivas macro e micro, longe de se excluírem, completam-se.

* O presente texto foi inicialmente apresentado ao Colóquio “Ernesto do Canto: Retratos do Homem e do Tempo”, realizado na Universidade do Açores, em Ponta Delgada, nos dias 26 e 27 de Outubro de 2000. Irá ser também publicado nas respectivas actas.

¹ Georges Benko e Alain Lipietz (orgs.), *As regiões ganhadoras. Distritos e redes*.

No que à respectiva historiografia diz respeito, atravessa-se igualmente um ponto alto, pois nunca se produziram tantos trabalhos, no âmbito da história local, como nas últimas décadas. Contudo, aquela continua a ser mal conhecida. A significativa importância da história local e a abundante produção historiográfica, a que ela tem dado origem, não têm tido a devida correspondência, do ponto de vista da reflexão crítica e metodológica ou, por outras palavras, da história da história local.

Continuamos a não dispor, em Portugal, de um bom guia de história local², assim como não existe uma obra, aprofundada e tão completa quanto possível, sobre as suas origens e evolução.

Acrescente-se, apenas - se isso nos pode servir de motivo de consolação! -, que o “panorama”, mesmo noutros países, não se apresenta mais lisonjeiro. Por exemplo, acerca do que se passa no país vizinho, pode ler-se, em obra há pouco vinda a lume, sobre a *História Local na Espanha Contemporânea*:

«Nem a história da historiografia tem estudado, com profundidade, a participação da história e do historiador local na formação da “história da historiografia nacional espanhola”, nem existe um conhecimento de como se faz a história local, nem os campos pelos quais avança e se desenvolve na actualidade»³.

Entre outras questões a carecerem de estudos mais desenvolvidos, contam-se as seguintes: definição e natureza da história local; pertinência

Os novos paradigmas da geografia económica (trad. d francês), Oeiras, Celta Editora, 1994.

² Ao invés do que sucede, por exemplo, em França (*Guide de l'histoire locale. Faisons notre histoire!*, sob a direcção de Alain Croix e Didier Guy vare' h, Paris, Ed. du Seuil, 1990).

³ Pedro Rujula e Ignacio Peiró (coords.), *La Historia Local en la España Contemporánea*, Barcelona, Departamento de Historia Moderna y Contemporánea, Universidad de Zaragoza/JL Avenç, 1999, p. 5 (Como noutras citações a partir de língua estrangeira, a tradução é das minha responsabilidade).